

Resumos - XV Semana Acadêmica de Matemática da UNESPAR de Paranavaí / 2023
Resultado de pesquisa

Perspectiva formativa em modelagem matemática desde os anais das edições da CNMEM

Wellington Piveta Oliveira ¹

Bruna Carla Alves Falleiro ²

¹ Graduação em Matemática (Licenciatura) pelo Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense (CTESOP). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus de Cascavel). Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Pantanal (UFMS/CPan).

✉ wellingtonmat09@hotmail.com

² Graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Paranavaí). Docente da Educação Básica do Estado do Paraná.

✉ brunafalleiro.matematica@gmail.com

Palavras-chave:

Mapeamento;
Formação de Professores;
Educação Matemática.

Resumo

Na literatura brasileira sobre Modelagem Matemática na Educação Matemática, doravante, Modelagem temos registrado um esforço coletivo de olhares voltados à Formação de Professores em Modelagem. A pesquisa de Oliveira (2023) revela, nesse sentido, um novo terreno para esta produção, sugerindo uma **perspectiva formativa** em Modelagem. Nesse cenário, este texto abarca resultados parciais de um projeto de pesquisa, em desenvolvimento, que tem como questão de pesquisa: **que aspectos subsidiam a constituição de uma perspectiva formativa em Modelagem Matemática?** Para investigar sobre tais aspectos, recorreremos aos trabalhos publicados nas edições (1999-2019) da Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação Matemática (CNMEM) que, de algum modo, relacionaram à Formação de Professores. Metodologicamente, para o desenvolvimento desta pesquisa de natureza qualitativa, efetuamos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de todos os trabalhos e selecionamos aqueles que expressavam sobre Formação Inicial e/ou Formação Continuada. Outro movimento foi a leitura atenta desses resumos com o objetivo de selecionar aqueles trabalhos que sugeriam discutir a Formação em Modelagem. Fruto dessa análise, foram considerados 55 trabalhos entre as modalidades comunicações científicas, relatos de experiências e pôsteres. Destacamos também, ao longo das edições, a emergência de 10 trabalhos do tipo mapeamento. Como resultados parciais, alguns aspectos sinalizadores fazem referência a: compreensão da matemática numa perspectiva social; vivências em Modelagem em sua formação; trocas de experiências entre os pares (modos de pensar, preocupações, angústias e sucessos); tomar a prática como objeto de reflexão para o desenvolvimento profissional (DIAS; ALMEIDA, 2005). De modo geral, há trabalhos que tematizam a Formação de Professores em Modelagem problematizando, por exemplo, os modelos de formação propostos com Modelagem, para compreender as oportunidades de desenvolvimento dos professores em exercício, decorrentes de sua apropriação pedagógica (MENDONÇA; LOPES, 2013); como também aqueles que discutem, marginalmente, sobre a Formação ou compartilham experiências que abrem espaço para reflexões sobre ela.

REFERÊNCIAS

DIAS, M. R.; ALMEIDA, L. M. W. Um estudo sobre o desenvolvimento profissional do professor num programa de formação em Modelagem Matemática. *In: CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 4., 2005, **Anais [...]**. Feira de Santana: UEFS, 2005.

MENDONÇA, L. O.; LOPES, C. E. Modelagem matemática no desenvolvimento profissional dos professores: reflexões e ações. *In: CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, 8, 2013, **Anais [...]**. Santa Maria: UFSM, 2013.

OLIVEIRA, W. P. A perspectiva formativa em modelagem matemática: um novo terreno para a pesquisa brasileira? **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 1-15, 2023.